

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ (CT-PL)  
Ata da 12ª Reunião Ordinária da CT-PL – 12/07/2005 -9h30m – CIESP/ JUNDIAÍ - SP

Membros Presentes	
SERHS	Luiz Roberto Moretti (S)
Secretaria da Saúde	Marcos César Prado (S)
SMA	Jorge Luis Silva Rocco
SORIDEMA - T	Raquel Flores dos Santos
ÚNICA - T	André Elia Neto
CIESP/ Jundiá – T	Roberto Polga
ASSEMAE – T	Alberto José Mendes Gomes
Piracicaba 2010	Ayri Saraiva Rando (R)
ABCON - S	Enio A. Campana (R)
SABESP - T	Milton Negrini
UNICAMP - T	José Teixeira Filho
Sind. R. Campinas-T	Nelson L. Barbosa (T)
Sind. R. Jundiá - S	Wilson A Bonança
Sind. R. Piracicaba - T	José Rodolfo Penatti
Consórcio PCJ - T	Sérgio Razera
SAA – T/S	Emílio Sakai
P. M. Holambra -T	Petrus B. Weel (S)
P.M. Artur Nogueira -S	Edson Antonio Sacilotto (S)
P. M. Jaguariúna - T	Dimas Lúcio Pires (S)
AEAP - S	Carlos Consolmagno

Convidados	
CT-SA/ CETESB	Jorge Luis Silva Rocco
DAE e Prefeitura M. de S.B.D'Oeste	Regina Ap. Ribeiro
CT-ID/UNESP	Harold Gordon Fowler
SE-Comitês PCJ	Patrícia G. A. Barufaldi
Sindicato R. Campinas	Andréia Collaço Klimonte
ANA	João Augusto de Pessoa
	Patrick Thomas
	Wilde C Gontijo Jr.
	Claudio Antonio de Mauro

Membros Ausentes com justificativa	
AEAL – T	Ângelo Petto Neto
ASSEMAE – T	Hugo M. P. Leme
PreservAção - T	Marco Pareja

Membros Ausentes sem justificativa	
M.Saúde/FUNASA	
MMA/SRHS	
SEMAD-MG - S	
P. M. Itapeva - MG - S	
P. M. Charqueada - T	
P. M. Americana - S	
P. M. Santo Antonio de Posse - S	
P. M. Rio Claro - T	
P. M. Extrema - T	
P. M. Analândia - S	
P. M. de Várzea Paulista - T	
P. M. Indaiatuba - S	
CIESP/Piracicaba - S	
GRUDE - S	
ESALQ – S	
AAEA – Artur Nogueira - S	
FIESP	
INEVAT	
Associação de Meio Ambiente de Extrema - AMAE	

(T) - Titular (S) Suplente (R) Representante

**Pauta e Abertura:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros da CT-PL por meio de mensagem eletrônica em 05/07/2005. A abertura da reunião foi realizada pelo sr. Luiz Roberto Moretti, Secretário-executivo dos Comitês PCJ e coordenador da CT-PL, que cumprimentou a todos e informou sobre a existência de quorum para início da reunião, trinta minutos após o horário agendado, em 2.ª chamada. **2. Assuntos a Deliberar: 2.1. Aprovação das minutas das Atas de reuniões anteriores:** O sr. Moretti apresentou as minutas das Atas da 10ª Reunião Ordinária da CT-PL, realizada em 01/03/2005, nas dependências da AEAP, em Piracicaba e da 11ª Reunião Ordinária da CT-PL, realizada em 18/05/2005, nas dependências da FEAGRI/ UNICAMP, em Campinas – SP. Com relação à minuta da 10ª Reunião Ordinária a representante do IGAM, Marília C. Melo, mencionou ter enviado por e-mail a sua justificativa de ausência. Foi solicitado à Secretaria executiva verificar se o nome do projeto apresentado pela CPTI está correto: “Levantamento dos elementos de risco

e de seu potencial de contaminação dos recursos hídricos superficiais nas bacias PCJ”. A dúvida se refere ao termo “superficiais”, pois acredita-se que seja “subterrâneos”, ficando o título: “Levantamento dos elementos de risco e de seu potencial de contaminação dos recursos hídricos subterrâneos nas bacias PCJ”. Sem outras manifestações foi colocada em votação a minuta da Ata da 10ª Reunião Ordinária, sendo aprovada com as alterações solicitadas. Com relação à minuta da Ata da 11ª Reunião Ordinária, a representante de Santa Bárbara D'Oeste, Regina Ribeiro, alegou ter enviado justificativa de ausência por fax, e solicitou correção na ata. A representante do IGAM, Marília C. Melo, mencionou ter enviado por e-mail a justificativa de ausência. O sr. Moretti informou que não constou dessa Ata o cronograma de reuniões da CT-PL aprovado na última reunião e solicitou que antes do item “5. Encerramento” seja incluído o item “cronograma de reuniões” e conste conforme o documento anexo apresentado nesta reunião. Sem manifestações, foi colocada em votação, a ata da 11ª Reunião Ordinária com

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiá



CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ (CT-PL)  
Ata da 12ª Reunião Ordinária da CT-PL – 12/07/2005 -9h30m – CIESP/ JUNDIAÍ - SP

as correções solicitadas, sendo aprovada por unanimidade. Na seqüência foi solicitada a inversão do item 3 para o item 2 da pauta, sendo aceito por unanimidade. **2.2. Apresentação sobre “Sistema de Tomada de Decisão sobre investimentos na Bacia”:** Com a palavra sr. Moretti informou que o sr. João Augusto, especialista em recursos hídricos da ANA fará uma apresentação sobre “Sistema de Tomada de Decisão sobre investimentos na Bacia”. Com a palavra o sr. João Augusto mencionou que o Sistema em questão procura inserir a avaliação subjetiva na análise de priorização de empreendimentos. Fez várias simulações de investimentos em ações de esgotamento sanitário. A intenção desse Sistema é integrar a parte técnica com as questões políticas, ou seja, a parte objetiva com a subjetiva. O sr. Wilde, da ANA, mencionou que o Sistema tenta visualizar o resultado das deliberações do Comitê, o que as deliberações de investimentos representam na melhoria de qualidade de água das bacias. O sr. Teixeira, da UNICAMP, mencionou que mostra uma preocupação com a forma que foi abordado o assunto, pois omite partes do processo de decisão e negociação acrescentando que a negociação não pode ser substituída por critérios simples. O sr. João Augusto mencionou que é no momento da escolha dos critérios que se inicia a negociação, ou seja, os critérios são negociados. O sr. Cláudio de Mauro, consultor da ANA, mencionou que deve-se analisar muito bem em essa sistemática, pois a técnica é um instrumento de decisão e as informações qualitativas e quantitativas devem ser coletadas e verificadas com cuidados. O sr. Sérgio Razera, do Consórcio PCJ, mencionou que já existe o Sistema de Suporte à Decisão (SSD), contratado pelos Comitês PCJ, que se encontra na fase final e terá uma apresentação à CT-MH e posteriormente à CT-PL. Disse que esse Sistema mostrará cenários, mas não soube informar se é possível inserir a questão da subjetividade na sua utilização. A sra. Regina mencionou que precisamos de um sistema de planejamento com calibragem e modelagem matemática atual, um modelo de decisão prático e real. O sr. João Augusto deixou claro que o programa não toma decisão nenhuma mas sim é apenas uma ferramenta que auxilia a tomada de decisão. Sem outras manifestações as discussões foram encerradas. **2.3 – Apresentação e Discussão sobre: 2.3.1 Cobrança pelo Uso dos Recursos Hídricos:** O sr. Moretti passou a palavra para o representante da ANA, sr. Patrick para as informações. O sr. Patrick informou que o GT-Cobrança está bem com as discussões bem avançadas e fez uma breve apresentação sobre os tópicos já abordados pelo Grupo. Explicou a metodologia da cobrança; as premissas (simplicidade e aplicabilidade); a proposta de valores definidos pelo Grupo, que terão validade de 2 anos e que permitirá a sustentabilidade financeira da Agência de Bacias. Os valores propostos são: valor para captação - R\$0,01/m<sup>3</sup>; consumo R\$0,02/m<sup>3</sup>; carga de DBO lançada - R\$0,10 kg<sub>DBO</sub> e para reversão de bacias - R\$0,015/m<sup>3</sup>. mencionou que a questão da progressividade ainda não está definida, existindo duas propostas: uma de ser em 4

anos, sendo 25% ao ano, e outra proposta de ser em 2 anos, sendo, no primeiro ano, 60% e, no segundo, 100%. Mencionou que foi feita uma simulação do potencial de arrecadação, totalizando cerca de R\$ 21 milhões e considerando que haverá uma inadimplência de 25%, o total passaria a ser R\$ 19 milhões. Mencionou que se fosse considerado o valor sem as inadimplências e a proposta de progressividade de 4 anos, no primeiro ano seria arrecadado R\$ 4,7 milhões e, considerando a proposta de progressividade de 2 anos, seria arrecadado, no primeiro ano, R\$ 11,3 milhões. Explicou os critérios da cobrança. Com relação à periodicidade, será cobrado o valor anual em até 12 parcelas mensais; mencionou que não foi definido o valor de uso insignificante e sim valor mínimo para cobrança, que será de R\$ 20,00. O sr. André, representante da ÚNICA, solicitou que ficasse registrado que não foi discutido, ainda, o impacto da cobrança na produção industrial. **2.2.2. Agência de Bacias PCJ:** O sr. Moretti passou a palavra para o sr. Wilde, representante da ANA, para falar sobre o assunto. Com a palavra o sr. Wilde informou que o GT-Agência também está avançado nas discussões e que foi definido que será implantada uma Agência única para os dois Comitês e que possa gerir os recursos financeiros que forem arrecadados com a cobrança. Ela deverá atender às deliberações dos Comitês PCJ, deverá atuar como Secretária Executiva dos Comitês PCJ e cumprir metas de gestão. Seja qual for a entidade, já existente ou a ser criada, deverá ser firmado um contrato de gestão com a ANA, para repasse dos recursos arrecadados. Explicou sobre a estrutura orgânica executiva que será formada por um presidente; um diretor técnico, um diretor administrativo/financeiro e um diretor de comunicação social. Mencionou as atribuições da entidade delegatária; a missão da Agência, a visão de futuro; o programa de trabalho; metas para o alcance de resultados; fluxo de operacionalização da cobrança. Mencionou que a solução de personalidade jurídica da entidade definitiva a ser constituída é a de Fundação de Direito Privado, conforme Lei (SP) 10.020/98. Foram feitos estudos sobre a adequação dessa personalidade jurídica às Legislações da União e dos Estados de São Paulo e Minas Gerais. Acrescentou que, tendo em vista o prazo necessário para a implantação da Fundação, foi estudada uma alternativa provisória que seria uma entidade delegatária na figura de uma associação civil sem fins lucrativos, que poderia ser exercido pelo Consórcio PCJ e que deverá celebrar contrato de gestão com a ANA e IGAM e Termo de Parceria com o Estado de São Paulo. Foram informados os seguintes encaminhamentos do GT-Agência: definir a escolha da entidade delegatária; implementação do Contrato de Gestão; Convênio ANA e entidade Delegatária. Os documentos referentes ao processo de discussão da Agência PCJ serão disponibilizados no site dos Comitês PCJ. **2.2.3. Plano de Bacias 2004-2007:** O sr. Moretti solicitou que este assunto fosse retirado da pauta, pois o mesmo não está encerrado e quando estiver concluído será trazido à discussão na CT-PL. Está em

# Comitês das Bacias Hidrográficas dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiáí



CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO DOS COMITÊS PCJ (CT-PL)  
Ata da 12ª Reunião Ordinária da CT-PL – 12/07/2005 -9h30m – CIESP/ JUNDIAÍ - SP

análise a minuta do Relatório Final, no âmbito do Grupo de Acompanhamento do Plano, criado pela CT-PB. A proposta foi aceita por unanimidade **2.3. Saldo de Recursos do FEHIDRO – 2005:** o sr. Moretti informou que em 2005 foram indicados pelo CBH-PCJ 35 empreendimentos por meio das deliberações CBH-PCJ n.º 154, n.º 155, n.º 156 e n.º 157/2005 que totalizaram R\$ 5.217.210,72 (cinco milhões, duzentos e dezessete mil, duzentos e dez reais e setenta e dois centavos). Foram repassados pelo Conselho Estadual de Recursos hídricos para o CBH-PCJ o montante de R\$ 4.922.092,09 (quatro milhões, novecentos e vinte e dois mil, noventa e dois reais e nove centavos) e ainda, acrescentados à sub-conta do CBH-PCJ, o valor de R\$ 584.603,95 (quinhentos e oitenta e quatro mil, seiscentos e três reais e noventa e cinco centavos) referentes a contratos cancelados pela Deliberação COFEHIDRO 070/2005. A diferença entre os valores repassados e o valor deliberado pelo CBH-PCJ gerou um saldo de R\$ 289.485,32 (duzentos e oitenta e nove mil, quatrocentos e oitenta e cinco reais e trinta e dois centavos) para ser utilizado ainda em 2005. Após discussões foi apresentada sugestão de que este recurso seja disponibilizado para implementação da Agência de Bacias PCJ e a CT-PL poderia delegar ao GT-Agência a elaboração do Termo de Referência para contratação dos serviços e equipamentos necessários à implementação da Agência PCJ. Outra sugestão é de que o próprio Consórcio seja o tomador dos recursos. Sem manifestações, foi colocada em votação a proposta apresentada, sendo aprovada por unanimidade. **2.4 Recomposição de Grupos de Trabalho e Grupos de Acompanhamento da CT-PL:** O sr. Moretti mencionou que na última reunião da CT-PL foi dado um prazo para as entidades se manifestarem quanto ao interesse em participar de alguns Grupos de Trabalho e de Acompanhamento formados no âmbito da CT-PL. Algumas entidades enviaram sua manifestação, mas alguns grupos precisariam ser complementados, pois constam apenas com dois integrantes. A relação dos Grupos criados no âmbito da CT-PL são: o GT-Agência, o GT-FEHIDRO, o GA/Barragens, o GA/Novos empreendimentos e o GA/Programa de Gestão Municipal. **2.4.1 – Grupo de Trabalho para a implantação da Agência de Bacias PCJ - GT-Agência:** O GT-Agência já foi constituído na última reunião e conta com a participação de representantes da ANA, ASSEMAE, CETESB, CIESP/Jundiáí, Consórcio PCJ, IGAM-MG, Prefeitura de Extrema, Prefeitura de Holambra, Prefeitura de Indaiatuba, Prefeitura de Santo Antonio de Posse, SAAE de Atibaia, SABESP, SERHS, Sindicato Rural de Jundiáí, Secretaria do Meio Ambiente, SORIDEMA e UNICAMP. A representante da prefeitura de Santa Bárbara solicitou a participação no grupo como convidada. A solicitação foi aceita. O Grupo de Trabalho do FEHIDRO (GT-FEHIDRO) que deverá estudar os critérios para distribuição dos recursos do FEHIDRO do

orçamento de 2006 teve a indicação formal da Prefeitura Municipal de Jaguariúna e da Secretaria do Meio Ambiente. O sr. Moretti mencionou que seria necessária a participação de, pelo menos, mais 3 ou 4 membros. Houve manifestação de interesse do Consórcio PCJ, da ASSEMAE, da Prefeitura Municipal de Santa Bárbara D'Oeste e da SORIDEMA. **2.4.2. Grupo de Acompanhamento do projeto “Cadastro de Barragens nas Bacias PCJ – 1ª Etapa”, denominado GA/Barragens:** O Grupo de Acompanhamento do projeto “Cadastro de Barragens nas Bacias PCJ – 1ª Etapa”, denominado GA/Barragens, teve indicação das seguintes entidades: ASSEMAE, CIESP/Jundiáí, DAEE, Prefeitura de Holambra, Prefeitura de Jaguariúna, Prefeitura de Rio Claro, Prefeitura de Santo Antonio de Posse, da SABESP, da SERHS e do Sindicato Rural de Piracicaba. O representante da SABESP, sr. Milton Negrini, solicitou alteração do nome do representante da SABESP constante do documento de fls. 08, sr. Francisco Piza, pelo seu, que é quem já participava do Grupo. A solicitação foi aceita. Não ocorreram novas inclusões de membros desse grupo. **2.4.3. Grupo de Acompanhamento do projeto “Elaboração de Critérios para Implantação de Novos Empreendimentos nas Bacias PCJ”:** O GA/Novos Empreendimentos teve indicação formal apenas da Prefeitura Municipal de Santo Antonio de Posse e da Secretaria do Meio Ambiente. Também foi solicitada a participação de mais algumas entidades. Manifestaram-se favoráveis a SORIDEMA, a ÚNICA, a Secretaria da Saúde, que afirmou já ter enviado os nomes de seus representantes, e o CIESP/Jundiáí. **2.4.4. Grupo de Acompanhamento do Projeto “Programa de Gestão Municipal dos Recursos Hídricos das Bacias PCJ”:** O GA/Gestão Municipal teve indicação formal da Associação de Arquitetos, Engenheiros e Agrônomos de Artur Nogueira, do DAEE, das Prefeituras de Jaguariúna e Santo Antonio de Posse. Solicitaram a participação a SORIDEMA e a entidade Piracicaba 2010. Colocada em votação a proposta das indicações para recomposição dos Grupos de Trabalho e Grupos de Acompanhamento da CT-PL, conforme mencionada, a mesma foi aprovada por unanimidade. **3. Outros assuntos:** Foi comunicado que a próxima reunião, ou seja a 13ª Reunião Ordinária, será no dia 13/09/2005, no SAAE de Indaiatuba. **4. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi dada por encerrada a reunião.

260

265

Luiz Roberto Moretti  
Secretário-executivo dos Comitês PCJ e  
Coordenador da CT-PL